



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP 37

Edição: 02

Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais

Página: 1/10

Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos

Vigência:
Jun. 2020

Revisão:
Jun. 2022

1. OBJETIVO

- 1.1 Preparar o corpo pós - morte de forma adequada com privacidade, respeito ao corpo humano e preceitos éticos em momento da terminalidade do ser;
- 1.2 Compreender os cuidados de higiene, a identificação e o transporte do corpo para o serviço de anatomia patológica;

2. ABRANGÊNCIA

Todas as unidades que prestam assistência ao paciente.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Enfermeiro é responsável pela coordenação e supervisão do preparo do corpo pós - morte e encaminhamentos administrativos pertinentes à comunicação com o médico do paciente, setor da internação e anatomia patológica.
Retirada de drenos, cateteres (exceto os implantáveis e cateter de Balão Intra-aortico que são retirados por médico) e sondas, assim como desconectar equipamentos mais complexos e materiais especiais conforme capacitação do Enfermeiro e Protocolo Institucional.
- 3.2 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem são responsáveis pelo preparo do corpo, como a limpeza da pele, realizar ou auxiliar o enfermeiro nos curativos oclusivos em orifícios que estejam eliminando fluídos corpóreos.
- 3.3 Encaminhar o corpo para o setor de Anatomia Patológica (período diurno das 07 às 19h, inclusive final de semana e feriado) em maca Morgue (conforme demonstração e treinamento realizado em Serviço) ou maca comum, sem coxim.
- 3.4 A maca Morgue tem limite de peso 120 kg, altura máxima de 1,90m do corpo;
- 3.5 Serviço noturno profissionais do Laboratório da Anatomia Patológica é acionado (ramal: 5252/5271) e retiram o corpo da unidade.

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 4.1 POP Identificação do paciente (adulto, pediátrico e neonatal) – pulseira de cor branca (CENF - POP 29);
- 4.2 Recomendação para higienização das mãos (SCCIH 001);

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 2/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

4.3 Recomendações quanto às precauções e isolamentos (SCCIH 019).

5. DEFINIÇÕES

Consiste no conjunto de ações prestadas ao corpo do paciente após a constatação médica do óbito.

6. DESCRIÇÃO DE MATERIAIS

6.1 Materiais:

- ✓ Luvas de procedimento;
- ✓ Ataduras (faixa crepe);
- ✓ Esparadrapo;
- ✓ Gaze não estéril;
- ✓ Aventais;
- ✓ Máscaras;
- ✓ Óculos de proteção;
- ✓ Etiquetas;
- ✓ Toalhas;
- ✓ Hamper;
- ✓ Soro fisiológico 0,9%;
- ✓ Lençol;
- ✓ Seringa;
- ✓ Lâmina de bisturi;
- ✓ Biombo, se necessário;
- ✓ Material de higiene, se necessário;
- ✓ Saco plástico;
- ✓ Maca Morgue (Figura – 05);
- ✓ Maca sem colchão;
- ✓ Sistema de aspiração montado, se necessário.

	<h2>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</h2>	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 3/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

- Impresso Aviso de Grave (2 vias) – (T-1 -003) para encaminhamento da 1ª via à UAPIE e 2ª via arquivo no Prontuário - Figura 1;



Figura 1: T-1. 003 - Aviso de Grave;
Fonte: Coordenação de Enfermagem INCOR-HCFMUSP (2020).

- Impresso de aviso de óbito (2 vias) – (T-1 .005) para encaminhamento da 1ª via à UAPIE e 2ª via arquivo no Prontuário - Figura 2;

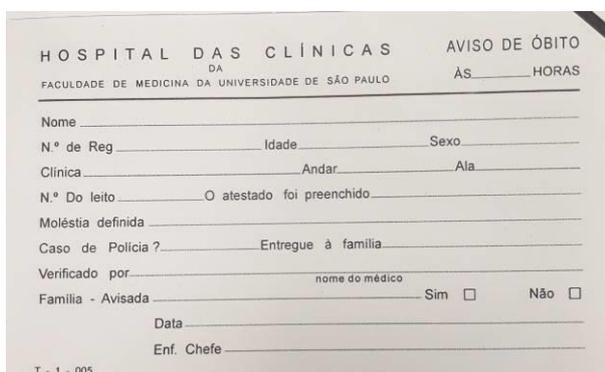


Figura 2: T-1. 005 - Aviso de óbito;
Fonte: Coordenação de Enfermagem INCOR-HCFMUSP (2020).

- Etiqueta de identificação do corpo (cartolina palha) - (T.1. 022) óbito Bem definido (sem necropsia) ou Mal definido (com necropsia) para encaminhamento ao Laboratório da Anatomia Patológica - Figura 3;

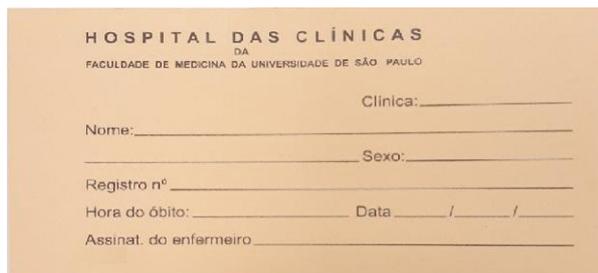


Figura 3: T-1. 022 (cartolina palha) - Etiqueta de identificação de óbito do paciente;
Fonte: Coordenação de Enfermagem INCOR-HCFMUSP (2020).

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 4/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

- Etiqueta de identificação do corpo – caso de Polícia (cartolina rosa) – (T.1. 038) óbito a ser encaminhado para IML – Instituto Médico Legal ou SVO – Serviço de Verificação de Óbitos - para encaminhamento ao Laboratório da Anatomia Patológica - Figura 4.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

DA
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Clínica: _____

Nome: _____

Sexo: _____

Registro nº _____ Caso Policia: _____

Hora do óbito: _____ Data ____/____/____

Assinat. do enfermeiro _____

Figura 4: T-1. 038 (cartolina rosa) -Etiqueta de identificação de óbito do paciente.
Fonte: Coordenação de Enfermagem INCOR-HCFMUSP 2020.

Maca Morgue



Figura 5: Maca Morgue fechada e aberta.
Fonte: Mea Modul a arte da Modularidade.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 5/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

7. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

7.1 Ações Técnicas de Enfermagem:

É de extrema importância manter respeito e consideração durante todo preparo do corpo, manter privacidade e postura profissional adequada.

- ✓ Encaminhar aviso de grave do paciente para UAPIE – Térreo Bloco II;
- ✓ Certifique-se do registro da anotação de óbito pelo médico;
- ✓ Encaminhar ao Setor de Internação (UAPIE) o Aviso de Óbito (T.1-005) - (1ª via) devidamente preenchido e conferido por 02 (dois) profissionais, sendo um enfermeiro;
- ✓ Importante que não haja demora do encaminhamento do aviso de óbito para a UAPIE, e 2ª via arquivar no Prontuário do Paciente;
- ✓ Certificar-se da identificação correta do paciente conferindo a pulseira de identificação;
- ✓ Preparar o material;
- ✓ Promover a privacidade colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- ✓ Calçar luvas, colocar avental, máscara e óculos de proteção;
- ✓ Colocar o corpo em posição horizontal, retirando todos os coxins e/ou travesseiros;
- ✓ Alinhar os membros;
- ✓ Se possuir prótese dentária coloque-a imediatamente após o óbito;
- ✓ Retirar sondas, dispositivos de acesso venoso, de ventilação e drenos, se tiver, (usar lâmina de bisturi para retirar as fixações e seringa com capacidade de 10 ml para desinsuflar os balões das sondas);
- ✓ Descartar os perfuro-cortantes em recipientes próprios, à prova de perfuração e vazamento com o símbolo resíduo infectante;
- ✓ Retirar brincos, anéis ou qualquer joia;
- ✓ Identificar, preencher guia de entrega de pertences em duas vias e entregar aos familiares, (na ausência dos familiares os pertences serão arrolados e guardados em local apropriado, pela liderança da unidade);
- ✓ Fazer higiene do corpo, se necessário;
- ✓ Fazer os curativos necessários, comprimindo bem o local e cobrindo com gaze e esparadrapo, para que não haja vazamentos de líquidos orgânicos;
- ✓ O tamponamento será realizado pelo pessoal técnico da Anatomia Patológica;

- ✓ Fechar os olhos, fazer movimentos de cima para baixo, com o dedo sobre as pálpebras, evitando que os olhos fiquem abertos;
- ✓ Fazer contenção do maxilar com esparadrapo/faixa crepe para fechar a boca (sustentar a mandíbula com atadura de crepe, amarrando-a no alto da cabeça);
- ✓ Conter os MMSS sobrepostos ao tórax, enfaixando as mãos;
- ✓ Colocar as mãos unidas sobre a cintura e fixá-las com atadura de crepe;
- ✓ Unir os MMII e contê-los com esparadrapo/faixa crepe;
- ✓ Solicitar a maca Morgue no setor de Anatomia Patológica (ramal: 5252/5172 no período diurno – 7 às 19h), e retirar a maca morgue na Anatomia Patológica (Sub solo – Bloco I);
- ✓ Forrar a maca com lençol em diagonal;
- ✓ Passar o corpo da cama para a maca Morgue ou maca sem coxim, de maneira adequada (sem causar forte impacto sobre a superfície rígida da maca, protegendo a cabeça). Se disponível, utilizar o “Transfer” de paciente no momento da transferência do paciente da cama ou maca para o carro Morgue;
- ✓ Dobrar o lençol envelope sobre o corpo fixando com fita crepe;
- ✓ Identificar o corpo com uma das etiquetas de identificação de óbito (T.1.022, cartolina palha) Bem definido (sem necropsia) ou Mal definido (com necropsia), 01 via sobre o tórax do paciente, e outra etiqueta sobre o lençol, com etiqueta do paciente afixada no verso da etiqueta de identificação do corpo (T.1.022);
- ✓ **Se for identificado como caso de polícia**, identificar o corpo com uma das etiquetas de identificação de óbito – caso de polícia (T.1.038, cartolina rosa) caso o corpo seja encaminhado para SVO ou IML, 01 via sobre o tórax do paciente, e outra etiqueta sobre o lençol, com etiqueta do paciente afixada no verso da etiqueta de identificação do corpo (T.1.038);
- ✓ Na falta da etiqueta de identificação de óbito (T.1.022 – cartolina palha), deverá ser utilizado impresso de aviso de óbito (T-1-005) para identificação do corpo;
- ✓ **Manter a pulseira de identificação do paciente;**
- ✓ **Manter a pulseira verde de Prevenção** nos casos que o paciente estava com indicação de Isolamento por meio SCCIH-InCor;
- ✓ Encaminhar o corpo à Anatomia Patológica no andar SS – Bloco I (período diurno 7 -19h), período noturno acionar Anatomia Patológica (Ramal 5252/5271) e o funcionário da área retira o corpo da unidade;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 7/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

- ✓ Anotar os dados do paciente em impresso próprio da Anatomia Patológica;
- ✓ Organizar o ambiente e providenciar a limpeza do leito;
- ✓ Solicitar para a equipe de higienização a limpeza terminal do quarto e limpeza da cama hospitalar;
- ✓ Higienizar as mãos;
- ✓ Anotar no prontuário o procedimento realizado, fazer as anotações de enfermagem, descrevendo o ocorrido no momento do óbito, o horário e nome do médico que constatou o óbito com ou sem necropsia, o início e o término do procedimento, assinar e carimbar;
- ✓ Encaminhar o prontuário **físico** para ordenação ao Auxiliar Administrativo da unidade.

Observação: O prontuário ordenado de paciente conveniado e particular (**quando físico não eletrônico**) seguirá rotina e fluxo por meio do auxiliar administrativo, quando for paciente SUS será encaminhado para a Seção de Processamento e Arquivo Médico.

8. Pontos de Atenção:

- ✓ **Tamponamento:** realizado pelo pessoal técnico da Anatomia Patológica (o Técnico da Anatomia é quem faz esse procedimento mesmo quando for sem pedido de necropsia);
- ✓ **Óbito com necropsia ou sem necropsia:** Confirmar com o médico se o óbito é com necropsia ou sem necropsia. Se for com necropsia, ele conversa com a família solicitando autorização e preenche a solicitação de necropsia no prontuário eletrônico;
- ✓ **Serviço de Verificação de Óbitos (SVO):** Óbito com causa de morte indefinida, encaminhar o corpo com o impresso específico preenchido pelo médico para a anatomia patológica. Por lei só o SVO e o Instituto Médico Legal podem emitir certificados de óbito com causa indefinida.
- ✓ **Instituto Médico Legal (IML):** Óbito por causa violenta ou envenenamento; encaminhar o corpo com o impresso específico preenchido pelo médico para a anatomia patológica;
- ✓ **Religião Judaica:** Seguir a orientação religiosa do Rabino;
- ✓ **Cremação:** O Atestado de Óbito deverá ser assinado por dois médicos;
- ✓ Caso o médico peça **necropsia**, o corpo **não deve ser tamponado** e ele conversa com a família e preenche a solicitação de necropsia. Neste caso o marca-passo definitivo deverá ser retirado na Anatomia Patológica;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Número: POP 37	
		Edição: 02	
Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais		Página: 8/10	
Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos		Vigência: Jun. 2020	Revisão: Jun. 2022

- ✓ **Retirada de dispositivo:** Cateteres, drenos e sondas devem ser retirados pela enfermagem antes que o corpo seja encaminhado para a Anatomia Patológica, **exceto** marca-passo definitivo e cateteres implantáveis (tenckhoff, portocath, permicath e cateter Balão Intra-aortico, que são **retirados por Médico ou Técnico do Laboratório de Anatomia Patológica**);
- ✓ **SVO:** Deve ser solicitado em caso de morte por causa desconhecida, de paciente que chegou morto ao Pronto Socorro (Emergência), ou óbito sem causa definida;
- ✓ **IML:** Deve ser solicitado em caso de morte por causa violenta (intoxicação e queda). Em ambos os casos o médico deverá preencher o impresso específico e a enfermagem deverá encaminhar o corpo para a Anatomia Patológica. O próprio Setor de Anatomia Patológica encaminha o corpo para **SVO** ou **IML**;
- ✓ **Peças Amputadas:** Encaminhar envolto em um lençol com a identificação correta e o impresso preenchido pelo médico para o Setor de Anatomia Patológica;
- ✓ **Presidiário (Custódia do Estado):** Em caso de óbito o corpo tem que ir sempre para o IML;
- ✓ **A UIAPIE fará a comunicação por telefone junto à família após o recebimento do aviso de óbito:** A família será orientada para comparecer ao Hospital e **falar com o médico** sobre o estado do paciente.
- ✓ Certificar-se de que o aviso de óbito está corretamente preenchido e assinado por dois profissionais da enfermagem (hora do óbito certa, paciente certo). Sempre conferir os dados do paciente com a pulseira de identificação e encaminhar a UIAPIE;
- ✓ Providenciar um local, espaço reservado, para que o **médico possa comunicar o óbito** ao familiar;
- ✓ Certificar-se de que a família foi notificada e orientá-la quanto aos tramites e rotinas;
- ✓ Providenciar a ordenação do prontuário;
- ✓ Mostrar-se acessível e solidário com a família;
- ✓ Evitar alarmar os demais pacientes;
- ✓ Evitar comentários desnecessários e manter atitude de respeito ao corpo;
- ✓ **Exercer todas as atividades com uso dos EPIs para prevenir lesões acidentais com materiais perfuro cortantes e exsudatos expelidos.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP 37

Edição: 02

Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais

Página: 9/10

Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos

Vigência:
Jun. 2020

Revisão:
Jun. 2022

***Nota:** desde 26 de setembro de 2016, está em vigor regra instituída pela Diretoria do Corpo Clínico do InCor para o aviso de óbito aos familiares.

A comunicação do óbito deve ser realizada pessoalmente pelo **médico responsável pelo paciente**, cabendo à UAPIE somente a convocação dos familiares, mediante a solicitação da equipe assistencial.

É expressamente proibida a informação de óbito pela equipe administrativa, seja por telefone ou pessoalmente.

9. BIBLIOGRAFIA

- 9.1
- 1- Lima FO, Defaveri J, Medeiros MA, Manual de Procedimentos na Rotina Geral de Óbitos, Necropsia e Verificação de Óbito e Medicina Legal do Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina de Botucatu; 2011.
 - 2- Cheregatti AL, Jerônimo RAS, Coordenadores Técnicos de Enfermagem. São Paulo; Rideel, 2009.
 - 3- Conselho Regional de Enfermagem – COREN. Câmara Técnica Orientação Fundamentada Nº 021/2014. Cuidado com o corpo no pós morte. [Internet]. [citado em 14 de fev. 2020]. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Fundamentada%20-%20021.pdf>
 - 4- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.[Internet]. [citado 26 maio 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.
 - 5- Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. COREN-SP. Parecer COREN-SP 037/2019 Ementa: Marca-passo: retirada de fio, de provisório, de definitivo pós-óbito e destinação. [Internet]. [citado em 26 maio de 2020]. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/PARECER-037.2019-Marca-passo-retirada-de-fio-de-provis%C3%B3rio-de-definitivo-p%C3%B3s-%C3%B3bito-e-destina%C3%A7%C3%A3o.pdf>.
 - 6- Mea Modul a arte da Modularidade. [Internet]. [citado em 04 de maio 2020]. Disponível. <http://www.modul.com.br/detalhe/32>



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:
POP 37

Edição: 02

Área: Coordenação de Enfermagem: Unidades assistenciais

Página: 10/10

Assunto: Preparo do corpo pós-morte e encaminhamentos

Vigência:
Jun. 2020

Revisão:
Jun. 2022

10. VALIDAÇÃO

Validação do Laboratório de Anatomia Patológica:/...../2020

Assinatura e carimbo:

11. REGISTROS DAS EDIÇÕES

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em janeiro/2014. Consultado: Dr Luis Alberto Benvenuti – Médico Chefe do Setor de Necropsias do Serviço de Patologia - Laboratório de Anatomia Patológica – InCor (Dezembro de 2013)
02	Março/2015
03	Outubro/2016
04	Junho/2020 Consultado: Prof. Paulo Sampaio Gutierrez- Médico chefe do Setor de Necropsias do Laboratório de Anatomia Patológica

Elaboração: Aparecida Ferreira Mendes Eloisa Aleixo Schmidt Erika Marquesini	26/12/2013	Aprovado por: Dra. Jurema da Silva Herbas Palomo Diretora Coordenação de Enfermagem	17/01/2014
---	------------	---	------------

Revisado por: Eloisa Aleixo Schmidt Assistente Técnico de Direção Adriano Rogério Baldacin Rodrigues Diretor de Serviço Enfermagem Vanilda Xavier de Carvalho Enfermeira	Jun. 2020	Aprovado por: Dra. Jurema da Silva Herbas Palomo Diretora da Coordenação de Enfermagem	Jun.2020
--	-----------	--	----------